

2013

Concurso de Saltos Nacional - C

Local: Sociedade Hípica Portuguesa – Lisboa

Data: 2 e 3 de Fevereiro de 2013

CONDIÇÕES GERAIS

Este Concurso realiza-se de acordo com:

- Estatutos da FEP, aprovados em **23 de Junho de 2010**,
- Regulamento Geral, aprovado em 14 de Dezembro de 2006,
- Regulamento Veterinário da FEI, **12ª edição de 5 de Abril de 2010**,
- Regulamento de Saltos de Obstáculos, **aprovado em 2 de Março de 2010**,
- Regulamento de Disciplina, aprovado em 27 de Setembro 1994,

**ESTE DOCUMENTO FAZ PARTE DO PROGRAMA APROVADO PELO PRESIDENTE DO
JÚRI DE TERRENO E RATIFICADO PELA FEP. DEVE SER ENVIADO AOS OFICIAIS
DO CONCURSO E ESTARÁ DISPONÍVEL PARA QUEM O SOLICITAR**

A assinatura deve constar no programa ratificado

Aprovado pela FEP

Lisboa, 21 de Janeiro de 2013

Assinatura do Secretário Geral



Este Programa está aprovado, depois de efectuadas as correcções ou aditamentos feitas pela FEP. A Comissão Organizadora deve dar conhecimento do Programa ratificado aos Oficiais do Concurso

Nota. Os textos a "VERDE" devem ser considerados como um guião, lidos com atenção pela C O e apagados após a ratificação pela FEP

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

I. INFORMAÇÃO GERAL

1. NOME DO CONCURSO

CATEGORIA: (ART. 300.3.)

(P.F. marcar com "X" na respectiva designação)

| | | | | | |
|-----|---------|--------------------------|-----|-------|--------------------------|
| 2.1 | CSN-A** | <input type="checkbox"/> | 2.3 | CSN-B | <input type="checkbox"/> |
| 2.2 | CSN-A* | <input type="checkbox"/> | 2.4 | CSN-C | X |
| 3 | CSReg | <input type="checkbox"/> | 4 | CSN-J | <input type="checkbox"/> |
| 5 | CSN-CN | <input type="checkbox"/> | 10 | CSN-E | <input type="checkbox"/> |
| | Outros | | | | |

DATA (dd/mm/aa): 2 a 3 de Fevereiro de 2013

LOCAL: Lisboa

Contacto do local do Concurso:

Morada: Sociedade Hípica Portuguesa Telefone: 21 781 74 10
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa

2. ORGANIZAÇÃO

Nome: Sociedade Hípica Portuguesa
Morada: Hipódromo do Campo Grande
Telefone: 21 781 74 10 Fax: 21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt Website: www.sociedadehipica.pt

3. COMISSÃO ORGANIZADORA (ART. 312)

Presidente do concurso: Dr. João Filipe de Figueiredo (Graciosa)
Secretaria do concurso: Sociedade Hípica Portuguesa
Gabinete de Imprensa: Cristina Laranjeiro

4. DIRECTOR DO CONCURSO

Nome: Dr. Manuel Carvalho Martins
Morada:
Telefone: Fax:
E-mail:

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

5. PATROCIONADOR(ES)

II. ELENCO TÉCNICO

1. JÚRI DE TERRENO: (ART. 259.1)

Presidente: Luisa Salvador

Membro: Susan Ferraz

2. COMISSÃO DE RECURSO: (ART. 259.3)

Presidente: (Nome e categoria)

E-mail :

Membros: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

3. DIRECTOR DE PISTA: (ART. 259.4)

Nome: Luis Xavier de Brito

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

(Nome e categoria)

4. DELEGADO TÉCNICO: (ART. 259.5)

A nomear pela FEP

Nome: (Nome e categoria)

E-mail:

5. COMISSÁRIOS: (ART. 259.6)

Comissário Chefe

Nome: Dra. Cristina Alves

E-mail:

Adjuntos: (Nome e categoria)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

6. ASSISTÊNCIA MÉDICA: (ART. 314)

Médico: Dr. Emilio Moreira

Telefone:

Ambulância a cargo de: Solusaude

7. ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA: (ART. 315)

Veterinário: Dr. João Pedro Costa Pereira

Telefone: 96 604 37 92

Observações: Os tratamentos efetuados durante as provas são por conta CO

8. ASSISTÊNCIA SIDEROTÉCNICA: (ART. 315)

Ferrador: Mihai

Telefone: 96 790 66 93

Observações: (condições)

9. CRONOMETRAGEM: (ART. 229)

Tipo: Disparo Automático

Cronometrista: João Nuno Camacho

10. INFORMÁTICA:

Sociedade Hípica Portuguesa

11. SECRETARIADO: (ART. 313)

Morada Sociedade Hípica Portuguesa
Hipódromo do Campo Grande
1600 – 008 Lisboa
Tel. 21 78174 10
Fax:21 793 85 51
E-mail: n.costa@sociedadehipica.pt

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

III. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. LOCAL DAS PROVAS:

O concurso terá lugar: interior exterior

2. CAMPO DE PROVAS:

Dimensões: 90 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

3. CAMPO DE AQUECIMENTO:

Dimensões: 25 x 65m
Piso: Sintético (areia/fibra)

4. BOXES:

Dimensões: 3 x 3m
Condições: entrada dia 2 de Fevereiro de 2013
Preço: 60€

IV. INSCRIÇÕES/PRÉMIOS (ART. 308)

Inscrições

Todos os Cavaleiros participantes em qualquer Concurso Nacional devem ter a sua licença anual em dia, bem como, os registos dos cavalos, documentos de identificação e certificados de vacinas.

As inscrições para os Concursos de S.O. têm obrigatoriamente de ser efectuadas no site da FEP (www.fep.pt), através de uma password fornecida pelos Centros Hípicos/Clubes.

Cavaleiros ou cavalos que não sejam inscritos "on-line" no site da FEP, não poderão ser considerados, em caso algum, nas folhas oficiais de Resultados do Concurso.

Prazos:

Início desde já Fecho 29 de Janeiro de 2013

Condições: (prioridades / nulidades)

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

Valor da inscrição geral no Concurso: **(ANEXO E)**

Inscrição Geral: Valor: 40€/concurso

Inscrições prova:

Prova:1,00m JUV

Prova:1,00m

Prova:1,10m JUV

Prova:1,10m

Prova :1,20m JUV

Prova:1,20m

Prova: Cavalos Novos 5 Anos Valor:30€/dia

Limite de cavalos:

(A definir pela CO)

No concurso: 200

Por prova: 3

Por cavaleiro: 6

Observações:

Cada cavalo poderá entrar em 2 provas por dia desde que o número de inscrições no concurso não exceda os 200 conjuntos.

Prémios:

- Troféu ou Taça para o vencedor e laços até ao 5º classificado
- Cavalos Novos 5 Anos de acordo com anexo D do RNSO da FEP

V. DIVERSOS

1. CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

Terminada a prova e anunciada a classificação os atletas classificados devem apresentar-se a cavalo no campo e alinhar no local que lhes for indicado. Aos conjuntos que não se apresentarem à distribuição de Prémios, ser-lhe-á aplicada uma multa.

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

2. ENTRADAS EM PISTA

Devem estar sempre prontos a entrar os 3 cavaleiros que se seguem ao que está em prova.

O Júri de Terreno poderá eliminar qualquer atleta que não se apresente imediatamente à chamada.

3. ACIDENTES

A C.O. não é de qualquer forma responsável por acidentes ou prejuízos sofridos ou causados pelos atletas, tratadores ou cavalos, dentro ou fora das instalações, campo de treinos e aquecimento, durante as provas ou fora delas.

4. ALTERAÇÕES AO PROGRAMA

A C.O. de acordo com o Júri de Terreno poderá alterar o programa das provas por motivos justificados e ponderados

5. RECLAMAÇÕES

Ao Júri de terreno ou Comissão de Recurso – 50€

6. OUTRAS

(disposições)

CÓDIGO DE CONDUTA

PARA O BEM-ESTAR DO CAVALO

A Federação Equestre Internacional (FEI) exige que as Federações Nacionais e todos os envolvidos no desporto equestre internacional sigam este Código de Conduta e considerem que o bem-estar do cavalo deve ser prioritário em todas as situações e estar acima de qualquer influência competitiva ou comercial.

1. Em todas as etapas de preparação e apresentação de cavalos de competição, o bem-estar do cavalo deve estar acima de todas as outras exigências. Tal inclui boa gestão do cavalo, métodos de treino, ferração e arreios, e transporte.
2. Cavalos e Atletas têm de estar em forma e saudáveis para serem autorizados a competir. Têm de ser tomados em consideração factores tais como: uso de medicamentos, intervenções cirúrgicas que possam ameaçar o bem-estar ou segurança, gravidez das éguas e o mau uso das ajudas.
3. Os concursos não devem prejudicar o bem-estar do cavalo. Tal implica uma atenção especial às pistas de competição, pisos, condições atmosféricas, estábulos, segurança das instalações e saúde do cavalo para viajar depois do concurso.
4. Têm de ser feitos todos os esforços para garantir aos cavalos cuidados adequados depois de cada competição e que sejam bem tratados quando terminem as suas carreiras desportivas. Isto inclui tratamento veterinário adequado, tratamento das lesões de competição, reforma e eutanásia.
5. **A FEI aconselha todos os envolvidos no desporto a adquirir o mais alto nível de formação dentro da sua área de competência.**

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

PRIMEIRO DIA : Sábado

DATA: 02 /02 /2013

PROVA Nº 1

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,00m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série

Tabela A c/ cronómetro c/um desempate ao cronómetro - Artº 238.2.2

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,00m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

* * * * *

PROVA Nº 2

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro - Artº 238.2.1

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

3ª Série Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A – Reg. C.N 5Anos

| | |
|---------------------------------|-------|
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

* * * * *

PROVA Nº 3

1ª Série

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,20m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série Juventude

Duas Fases Ambas ao cronómetro - Artº 274.5.3

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,20m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

GUIÃO PARA ELABORAÇÃO DE UM PROGRAMA DE CONCURSO DE SALTOS DE OBSTÁCULOS

2013

SEGUNDO DIA : Domingo

DATA: 03 / 02 / 2013

PROVA Nº 4

1ª Série Juventude

Tabela A - Tempo Ideal

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,00m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série

Tabela A c/ cronómetro – Artº 238.2.1

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,00m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

* * * * *

PROVA Nº 5

1ª Série

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série Juventude

Duas Fases ambas ao cronómetro – Artº 274.5.3

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

3ª Série Cavalos Novos 5 Anos

Tabela A – Reg. C.N 5Anos

| | |
|---------------------------------|-------|
| Obstáculos (altura): | 1,10m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

* * * * *

PROVA Nº 6

1ª Série

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro – Artº 238.2.2

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,20m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |

2ª Série Juventude

Tabela A c/ cronómetro com um desempate ao cronómetro - Artº 238.2.2

| | |
|---------------------------------|----------|
| Velocidade / Tempo atribuído | 350m/min |
| Obstáculos (altura): | 1,20m |
| Número de cavalos por cavaleiro | 3 |